



Bispo de Leiria-Fátima alertou para as mudanças rápidas que pedem novas formas de missão



Bispo de Leiria-Fátima alertou para as mudanças rápidas que pedem novas formas de missão

D. António Marto presidiu esta manhã a celebração na Basílica de Nossa Senhora do Rosário

D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, presidiu esta manhã à missa da Apresentação do Senhor, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário.

O prelado, por D. Serafim Ferreira e Silva, bispo emérito da diocese de Leiria-Fátima e D. António Vitalino Dantas, bispo emérito da diocese de Beja, considerou a efeméride que hoje se assinala uma “festa cheia de beleza e encanto, uma festa de encontro”.

“Maria e José levaram Menino Jesus ao templo para O oferecer e consagrar a Deus, mas através de Maria e José Deus oferece o Menino Jesus ao povo”, explicou.

D. António Marto afirmou que é Jesus que “faz mover tudo e todos para comunicar a

ternura de Deus”, porque “Jesus e o Seu amor que salva são o ponto de partida que levou cada um dos consagrados a experimentar o amor salvador de Deus”.

Aos muitos religiosos e religiosas presentes na celebração, o bispo de Leiria-Fátima lembrou que é esse amor que transforma cada um dos consagrados em “testemunhas humildes e alegres do seu amor”, e neste dia é importante fazer “memória agradecida deste dia, ao recordar o sim total de consagração, no Seu amor casto, total e indivisível”.

“É possível encontrar este amor em tantos âmbitos”, disse e chamou atenção para “os mosteiros de vida contemplativa, que são testemunhos radicais do amor de Deus”.

O prelado falou da “gratidão pela vida consagrada, que vem de toda a sociedade, pelo trabalho e testemunho a favor de todos” e sem estes testemunhos “a Igreja e mundo seriam mais pobres e menos saudáveis e corpóreos”.

“Estarão onde mais ninguém estará tanta vez”, lembrou e alertou para as mudanças com que a vida confrontada é atualmente.

“Neste momento a vida consagrada confronta-se com as mudanças da história, mudanças rápidas que pedem novos centros de missão”, e dessa forma é fundamental a “atualização dos carismas para o tempo que vivemos”.

“Hoje Deus pede-nos fidelidade criativa e audaciosa”.

No dia 2 de fevereiro a Igreja celebra a Festa da Apresentação do Senhor, dia escolhido para ser o Dia da Vida Consagrada. Este dia foi instituído oficialmente por João Paulo II no ano de 1997. Na sua mensagem para a celebração do primeiro dia da Vida Consagrada, dizia: “Já faz algumas décadas que, na Igreja de Roma e em outras Dioceses, a festividade do dia 2 de fevereiro reúne quase espontaneamente numerosos membros de Institutos de Vida Consagrada e de Sociedades de Vida Apostólica ao redor do Papa e dos pastores diocesanos, para manifestar coralmente, em comunhão com o inteiro povo de Deus, o dom e o compromisso do próprio chamado, a variedade dos carismas da vida consagrada e a sua peculiar presença no âmbito da comunidade dos que creem.”

www.fatima.pt/pt/news/bispo-de-leiria-fatima-alertou-para-as-mudancas-rapidas-que-pedem-novas-formas-de-missao-2018-02-02